

PESQUISA - FADIR

O PACTO ECOLÓGICO EUROPEU E SEUS IMPACTOS NA PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE BRASIL E A UNIÃO EUROPEIA

Maria Eduarda Bisognin Torraca (mariaeduardabtorraca@gmail.com)

Tomaz Esposito Neto (tomazneto@ufgd.edu.br)

Desde julho de 2007, União Europeia e Brasil adotam uma parceria estratégica que se fortalece com projetos de cooperação, relações bilaterais, entre outros. Além disso, com o surgimento do Pacto Ecológico Europeu em 2019, um novo recurso para a parceria estratégica dos atores surgiu, o que pode reaquecer a parceria e promover uma reaproximação após um hiato nas Cúpulas União Europeia-Brasil desde 2014. O presente artigo busca responder a seguinte pergunta: como o Pacto Ecológico Europeu impacta a parceria estratégica entre Brasil e União Europeia? O texto realiza também uma análise da política externa europeia e observa peculiaridades brasileiras, além de examinar a ação conjunta de ambos os atores com relação à área de cooperação do desenvolvimento humano sustentável e suas vertentes. Portanto, os objetivos específicos deste trabalho são: i) analisar a dinâmica bilateral primeiramente a partir do bloco europeu e posteriormente do ponto de vista brasileiro; e ii) apresentar os impactos do Green Deal nas relações entre Brasil e União Europeia. O presente texto defende o argumento de que o Pacto Ecológico Europeu tem um profundo impacto na parceria estratégica entre a União Europeia e o Brasil. De um lado, pode contribuir no desenvolvimento sustentável das relações econômico-sociais dos dois atores internacionais, como a consolidação de uma transição energética verde e sustentável e a

consolidação de rígidos padrões socioambientais nos setores produtivos. De outro, pode se transformar em uma barreira não tarifária para os produtos brasileiros com destino no mercado europeu e ser um importante inibidor do desenvolvimento econômico e da redução de desigualdades socioeconômicas do Brasil. Esta pesquisa qualitativa utilizou-se do método indutivo e de process tracing (Bennett; Checkel, 2015). Com o uso do recorte neofuncionalista de Haas (1958) como marco teórico, conceitos como o de soft power (ou poder brando) (Nye, 1999), spill-over (Mitrany, 1944), e interdependência complexa (Keohane e Nye, 1998) foram aplicados também. Além de utilizar-se de documentos oficiais disponíveis nas páginas de órgãos como Ministério das Relações Exteriores, Itamaraty, European Green Deal , e União Europeia, usufruiu de fontes bibliográficas como artigos, teses, dissertações e livros selecionados para a elaboração do presente artigo.

Agradecimentos: Ao professor Tomaz, por me orientar, ensinar e corrigir, o que tornou possível um melhor desempenho para a realização deste trabalho. Pesquisa financiada com apoio de bolsa CNPq.

Palavras-chave: pacto ecológico europeu; parceria estratégica; política externa.